

Afim de transformar os passeios da rua Antônio Agú mais agradáveis, com canteiros de flores, bancos, lixeiras, arborização e vagas para carros, as linhas de ônibus foram desviadas para Rua João Crudo. Retirar automóveis não seria possível uma vez que a Rua Antonio Agú é travessia entre as ruas laterais. LEGENDA NOVO TRAJETO DO ÔNIBUS

ANTIGO TRAJETO DO ÔNIBUS

ALTERAÇÃO DE ROTA – SISTEMA DE TRANSPORTE

ESCALA 1:125 | PLANTA DO ESTREITAMENTO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

PASSEIO

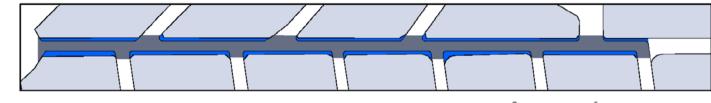
O passeio tem um alargamento mínimo de 1.50 m de ambos os lados, reduzindo a largura da via para aproximadamente 5.50 m. Com isso o ganho é considerável para o pedestre, podendo disponibilizar canteiros com árvores, arbustos e flores — além de contar com bancos de descanso, lixeiras e paraciclos, tornando a via muito mais agradável. Também aterramos a fiação.

VAGAS PARA CARROS

As vagas para carros são de uso exclusivo para idosos, gestantes, portadores de necessidades especiais, desembarque e embarque. Para áreas de zona de pagamento podem usar as ruas paralelas e perpendiculares da rua Antônio Agú.

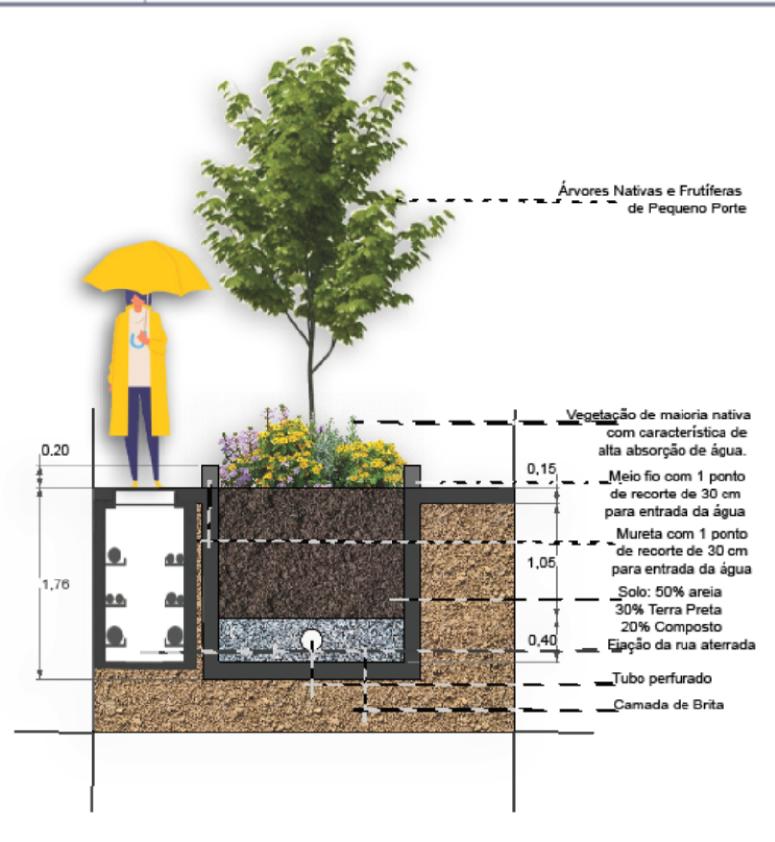


SEIVI ESCALA | LATOUT PARA AREAS VERDES



SEM ESCALA | FAIXA DE ESTREITAMENTO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

Com o estreitamento da rua Antônio Agú, os carros também deverão ter a velocidade de seus carros reduzidos para a velocidade máxima de 20 km/h, podendo recorrer, a faixas de pedestre elevados, radares para fiscalização e lombadas.



CORTE ESQUEMÁTICO DO JARDIM DE CHUVA COM A CAIXA EM CONCRETO PARA ATERRAMENTO

Para rua Antônio Agú e as outras transversais ao Calçadão, foram propostos canteiros de Jardim de Chuva, os quais proporcionam a coleta da água que corre pelas guias, principalmente a que desce do ponto mais alto, avenida dos Autonomistas, até o ponto mais baixo, localizado o Calçadão, direcionando essa água para o solo e consequentemente para o lençol freático. A técnica construtiva baseia no uso de plantas adequadas para maior absorção de água, além da criação de um solo mais permeável através de areia e brita. A escolha das espécies vegetativas se dá por, em cada canteiro, árvores de pequeno e médio porte nativas da Mata Atlântica e Cerrado Paulista, ecossistemas predominantes do local, com objetivo alimentar para as pessoas e animais, com as frutíferas.

Quanto às espécies arbustivas e herbáceas, a escolha se deu pela suas qualidades de melhor adaptação a solos alagáveis, sendo nativas e exóticas não invasoras. Sendo elas: Selaginela (*Selaginella umbrosa*), Camarão Rosa (*Justicia scheidweiler*i), Ruélia (*Ruellia elegans*), Ruélia Azul (*Ruellia coerulea*), Grama Amendoim (*Arachis repens*), Tradescantia Roxa (*Tradescantia pallida purpurea*), Asplênio (*Asplenium nidus L.*), Cavalinha (*Equisetum hyemale L.*), Alfelandra (*Aphelandra Louisae Van Houtt*), Camarão Coral (*Aphelandra tetragona*), Tritoma (*Knipholia uvaria*), Pluma Brilhante (*Liatris spicata*), Agapantu (*Agapanthus africanus*), Agave verde (*Agave attenuata*), Clusia (*Clusia fluminensis*) e Cosmos (*Cosmos bipinnatus*).

